Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL DE USUÁRIOS COM DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL REGISTRADOS NO E-SUS ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Laura Alves de Amorim

Autores: Alisséia Guimarães Lemes
Elias Marcelino da Rocha
Vanessa Mendonça e Silva
Cinthya Cristina de Oliveira Canuto dos Reis

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica tem como um de seus princípios possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de saúde, inclusive daquelas que demandam um cuidado em saúde mental, pois, neste ponto de atenção, o cuidado em saúde mental torna-se bastante estratégico pela facilidade de acesso das equipes aos usuários. OBJETIVO: Identificar nos registros do e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) o perfil dos usuários com demandas de saúde mental atendidos na Estratégia de Saúde da Família (ESF). MÉTODOS: Trata-se de um estudo documental, a partir da consulta nas fichas de cadastros do E-SUS APS de sete ESF no interior de Mato Grosso. Foram incluídas todas as fichas de registros que continham lançamentos de usuários atendidos com queixas/demandas de saúde mental. Os dados coletados foram lançados no Excel 2013, contendo os aspectos sociodemograficos (idade, sexo, cor da pele, escolaridade, ocupação) e as condições de saúde (física e mental), que foram analisados de forma descritiva. Teve aprovação do Comitê de Ética da UFMT/CUA sob parecer 4.526.452. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram analisados 89 registros de usuários com demandas de saúde mental atendidos pelos profissionais de saúde de sete ESF. Quanto aos aspectos sociodemograficos, houve o atendimento de usuários com média de idade de 49,19 anos, prevalecendo pessoas do sexo feminino (55%), pardas (58%), que cursaram o ensino fundamental (35%). Quanto aos aspectos clínicos houve predominância de usuários com hipertensão arterial (24%). Nos aspectos mentais, houve registro de usuários que faziam uso de tabaco (8%), álcool (3%) e outras drogas (4%). A hipótese diagnóstica psiquiátrica com maior menção foi de ansiedade (26%), insônia (11%) e depressão (10%). Um estudo Paulista também confirmou a presença de demandas associadas ao sofrimento mental atendidas na atenção primária. A presença dessa demanda, revela a necessidade da equipe que atua na ESF prestar assistência aos usuários fazendo uso da escuta qualificada, estimulando o usuário a pensar nas razões de seus problemas e como enfrentá-los. CONSIDERAÇÕES FINAIS: os registros do e-SUS APS revelaram o perfil de pessoas jovens com demandas de saúde mental, com destaque para os transtornos ansiosos e depressivos. Esses dados podem apoiar os profissionais na elaboração de seus planejamentos levando em consideração o público atendido e as demandas mais frequentes, o que poderá qualificar a assistência prestada à comunidade.